

LINGUAGEM, CIÊNCIA E SOCIEDADE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO “PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO: ESCRITA E LEITURA NA UNIVERSIDADE”

Anderson Braga do Carmo¹ (PQ – anderson.carmo@ueg.br), Ariadne Gabriela Silva Garcia¹ (AC) e Isabel Medrado dos Santos¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar algumas reflexões relacionadas à realização do projeto extensionista “Práticas de letramento acadêmico: escrita e leitura na universidade”, efetivado no ano de 2024 no Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás. A iniciativa tem o propósito de elucidar o funcionamento da língua portuguesa, principalmente, no que se refere ao estilo, à construção composicional, aos modos de escrita e as formas de leitura de gêneros discursivos das esferas científica e educacional. A partir de uma abordagem interacionista de linguagem, a metodologia utilizada conta com reuniões, expositivas e dialogadas, com foco no desenvolvimento de material didático e planejamento e execução de minicursos sobre leitura e produção escrita. Em todos os encontros, realizamos a exposição de um tema, de ordem textual, gramatical, científica, argumentativa e social, e após isso desenvolvemos os minicursos aplicados aos participantes do projeto. Desse modo, a iniciativa busca dar suporte e potencializar as práticas de escrita, argumentação, síntese, desenvolvimento textual e leitura dos participantes, da comunidade interna e da comunidade externa à UEG, contribuindo com o letramento acadêmico destes sujeitos.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Gêneros discursivos. Cultura acadêmica. Formação profissional e científica. Extensão universitária.

Introdução

O projeto “Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade” visa a contribuir com o aperfeiçoamento das práticas de letramento destes sujeitos, dirimindo as dificuldades relacionadas ao uso social da língua portuguesa e de produção e leitura de textos acadêmicos. Para tanto, o projeto oportuniza, a partir do

oferecimento de minicursos, uma aproximação da comunidade com o contexto universitário, visto que recebe participantes de universidades públicas e particulares de Quirinópolis, vestibulandos e estudantes que finalizaram o Ensino Médio e que ainda não ingressaram em nenhuma instituição de nível superior.

Enquanto objetivos específicos, a iniciativa propõe aos extensionistas: o acesso ao conteúdo temático, estilo e construção composicional de gêneros discursivos da esfera acadêmica; o desenvolvimento de estratégias de leitura e de produção escrita; o fortalecimento de práticas argumentativas e dissertativas dos extensionistas; e oportuniza reflexões sobre ciência e a vivência universitária.

Para tanto, a partir dos pressupostos de Mello (2017), Hartmann e Santarosa (2012) e vários outros estudiosos do Letramento Acadêmico, apresentaremos neste estudo algumas reflexões e ações desenvolvidas no interior do projeto.

Considerações Metodológicas

O projeto "Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade" divide-se em duas etapas: 1) planejamento, divulgação e matrícula; e 2) a realização dos minicursos. Na primeira etapa, realizamos reuniões quinzenais para se discutir sobre metodologia científica e letramento acadêmico. Assim, instrumentamos as discentes protagonistas da ação, advindas do curso de Letras, para posteriormente efetivarmos o planejamento de minicursos para a comunidade interna e externa à UEG.

Em seguida, produzimos o material e preparamos os planos de trabalho docente que foram utilizados no decorrer dos minicursos. Por meio de uma abordagem interacionista e dialógica de linguagem, buscamos contemplar temáticas que julgamos de maior relevância para o desenvolvimento do letramento acadêmico dos participantes, com base em dúvidas identificadas pela aplicação de um questionário

Na segunda etapa do projeto, os minicursos foram realizados no Câmpus Sudoeste da UEG, em Quirinópolis. Buscando sempre a interação dos minicursistas, mobilizamos recursos tecnológicos para a transmissão dos conteúdos temáticos

preparados e *handouts* para o compartilhamento dos textos trabalhados durante as aulas.

Em todas as atividades dos minicursos, realizamos a exposição de um tema, de ordem textual (considerações sobre a composição de um gênero discursivo acadêmico ou estratégias de leitura), gramatical (tópicos de sintaxe e ortografia para o aprimoramento da coesão textual), científica (ética e epistemologia) ou argumentativa (tipos e construção de argumentos), sempre em articulação com o desenvolvimento de temáticas que atravessam o cotidiano dos participantes, seja dentro ou fora da universidade.

Resultados e Discussão

A partir da aplicação de um questionário com o provável público-alvo dos minicursos, verificamos algumas regularidades relacionadas aos sujeitos participantes do projeto: a necessidade de trabalharem quase o dia todo, a dificuldade para se deslocarem à universidade, a falta de tempo para os estudos, a dedicação aos filhos e à família e várias outras. Do ponto de vista linguístico, foi sinalizado o desejo por conhecerem mais elementos sobre artigo científico, seminário, resenha e o currículo Lattes, bem como apontaram a dificuldade em organizar, desenvolver e relacionar ideias em um texto.

Então, cientes destas informações, produzimos os PTDs utilizados nos minicursos. Para tanto, buscamos realizar um trabalho que desse conta de abordar e analisar, principalmente, as questões sociais da escrita que são consideradas intrínsecas aos usos da língua.

A partir da proposta de letramento acadêmico indicada por Mello (2017), entendemos a necessidade de oferecer aos alunos um repertório de práticas linguísticas que condicionassem a “um trabalho sistemático a partir dos gêneros discursivos acadêmicos que envolvesse uma metodologia que compreenda a visão do gênero como comunicação nas disciplinas e, principalmente, como prática social” (MELLO, 2017, p.38). Desse modo, todo o material produzido foi pensado a partir de temáticas vivenciadas pelos graduandos, como: a dicotomia trabalho e estudo, a

conciliação entre se dedicar à família e precisar estudar, a falta de tempo para se dedicar ao estudo, a organização da rotina escolar, morar e estudar em cidades distintas e vários outros tópicos que perpassam a realidade dos graduandos.

Além desta proposta possibilitar um engajamento maior nos minicursos, foi possível observar que a articulação entre aspectos sociais e textuais do letramento condicionaram que os participantes desenvolvessem satisfatoriamente competências e habilidades relacionadas à linguagem, em especial as habilidades de escrita e leitura. Ademais, notamos que as dificuldades de escrita foram superadas e que os participantes conseguiram realizar de forma eficiente a leitura de textos acadêmicos.

Considerações Finais

O projeto “Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade”, a partir das atividades desenvolvidas, tem potencializado as práticas de escrita e leitura dos participantes, proporcionando-lhes um agir mais emancipatório e o pertencimento destes sujeitos ao espaço universitário. Ademais, por ser graduandos (protagonistas) mediando o conhecimento para, em sua maioria, outros graduandos (participantes), observamos que há identificação e horizontalidade na relação entre os sujeitos, que se sentem mais confortáveis para ensinar, aprender e retirar dúvidas. Portanto, a interação dialógica, um dos fundamentos do fazer extensionista, se faz presente na ação realizada, já que promove cooperação, participação contínua e transformação social.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os participantes do projeto, dos docentes aos cursistas, os quais confiaram em nosso trabalho e no intuito do projeto.

Referências

HARTIMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete.

Práticas de escrita para o letramento no ensino superior. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MELLO, Marcela Tavares de. **Letramentos Acadêmicos:** teoria e prática. Curitiba: CRV, 2017.